

# Chamada para artigos

## LASA2026: Republic & Revolution

Maio 26 – 30, 2026 • Paris, France (exclusivamente de forma presencial)

A realização do congresso da LASA em Paris oferece uma oportunidade para pensar sobre a América Latina e o Caribe como um todo, bem como em relação às forças globais mais amplas que moldaram nosso mundo ao longo de vários séculos. Optamos por situar a região não apenas em relação à colonização europeia, mas também às transformações desencadeadas pelas revoluções do atlântico e pelas lutas anticoloniais que levaram à formação de novas repúblicas. Como escreveu o filósofo brasileiro Roberto Mangabeira Unger *The World and Us*, as revoluções dos séculos anteriores não acabaram, mas precisamos “dar nova vida e novo significado a essa virada revolucionária”.

No cerne das transformações das revoluções do atlântico está a ideia romântica de que os cidadãos, independentemente de raça, credo, gênero ou nação, possuem direitos subjetivos inalienáveis. Entre os projetos perseguidos pelos revolucionários, a república liberal e representativa, que reunia os cidadãos como associados em igualdade para formar governos representativos, concordando (muitas vezes por meio da elaboração de constituições) com leis justas, foi adotada como o melhor arranjo para fornecer tanta liberdade quanto compatível com sua segurança e prosperidade mútuas. Além disso, essa política ideal foi possível por causa da possibilidade de aperfeiçoamento do indivíduo racional.

No entanto, os ideais emancipatórios, igualitários e fraternais da república liberal e representativa tenderam a coexistir com impérios, escravidão, expropriação, dívidas odiosas e repressão. Enquanto a Revolução Francesa introduziu as colônias na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, também as apresentou à violência da guilhotina, como observou Alejo Carpentier em seu romance *El Siglo de las Luces*. A França impôs reparações paralisantes à república revolucionária do Haiti até 1947. O espírito revolucionário em Cádiz acelerou a independência latino-americana em busca de liberdade e prosperidade, mas as repúblicas liberais também intensificaram a expropriação dos povos indígenas em nome da propriedade privada e do livre comércio – de maneira semelhante ao que fez o neoliberalismo em nossos tempos.

Além dessas contradições, estamos hoje sitiados pelas forças contrarrevolucionárias do etnonacionalismo, da xenofobia, do fundamentalismo religioso, do familismo patriarcal, da supremacia branca e do capitalismo racial. Os adversários da república liberal e representativa, em aliança com as forças neoliberais, promoveram modos tecnocráticos e oligárquicos de governo que minam a base social da representação e da participação popular. Soma-se a isso a demanda

### Presidente da LASA

**Maxwell A. Cameron**  
*University of British Columbia*

### Coordenação do programa

**Juan Pablo Luna**  
*McGill University*

**Adela Pineda-Franco**  
*The University of Texas at Austin*

**Natalia Sobrevilla Perea**  
*Pontificia Universidad Católica del Perú*

O prazo para o envio de propostas é 9 de setembro de 2025, às 17h (horário do leste)

pública por soluções eficazes para a violência das gangues e o crime organizado, às quais os líderes políticos responderam com medidas punitivas que fazem deteriorar os direitos e as liberdades fundamentais, mas não resolvem os problemas subjacentes de precariedade e exclusão social. Quando as repúblicas se tornam sistemicamente corruptas, beneficiando desproporcionalmente os poucos poderosos em detrimento da maioria, o próprio aparato estatal se torna um fiador da corrupção.

Ainda é possível construir o que o cientista político argentino Guillermo O'Donnell chamou de “democracias cidadãs”, com um respeito compartilhado pela liberdade, pelos direitos humanos, pela justiça social e pela possibilidade de vida humana em harmonia com a natureza? O profundo compromisso do liberalismo com a autonomia individual e o antipaternalismo pode ser mantido, e até mesmo aprimorado, com inovações participativas, reconhecendo a necessidade de formas mais ativas de cidadania? Podemos recuperar a esfera pública de práticas corruptas e renovar um compromisso com o bem comum sem exigir lealdade às comunidades paroquiais? Podemos educar agentes humanos (e não humanos, mecânicos e biológicos) para a democracia, a cidadania e a liberdade, sem impor uma visão que exclua alternativas? A descolonização pode fornecer uma síntese indescritível das chamadas noções ocidentais de bem comum e tradições indígenas de *buen vivir*?

Convidamos os membros da LASA a investigar se ainda é possível imaginar ideais revolucionários e republicanos e os caminhos que levam a visões igualitárias compartilhadas de mudança transformadora que abraçam verdades baseadas em diversas formas de vida, unindo-nos, ao mesmo tempo, como agentes autônomos e iguais sob leis justas.

- Podemos encontrar a base da solidariedade além do Estado-nação em novas formas de organização comunitária, afiliação religiosa, identidades diversas, princípios ecológicos ou valores pós-humanos?

- Se deixarmos de lado o individualismo abstrato que apaga histórias e comunidades incorporadas, podemos encontrar um universalismo mais verdadeiro na diferença e no pluralismo? De que maneira as práticas corporificadas sugerem novas utopias e como os corpos são usados para construir idiomas revolucionários contemporâneos?
- Como podemos reinventar ou reimaginar a ideia de república e soberania popular para um mundo globalizado em que as tecnologias de comunicação social estão em constante mudança e a esfera pública se fragmenta?
- Qual é o papel da tecnologia—letras e impressos, números e dados, imagens e sons, celuloide e eletrônica e outros meios de comunicação e representação—nos arranjos republicanos revolucionários que emergem na literatura e na cultura, e como os envolvemos por meio de nossa pesquisa, aprendizado e engajamento público?

Com esta reflexão sobre a revolução e as repúblicas alternativas, buscamos aprofundar uma conversa sobre o futuro das revoluções republicanas em que possamos reimaginar o papel da América Latina e do Caribe no mundo, bem como falar e escrever para o mundo a partir da região. Desta forma, esperamos construir pontes entre disciplinas, entre acadêmicos e profissionais, e contribuir para a contínua relevância, o dinamismo, a inclusão e o pluralismo de nossa associação.

O prazo para o envio de propostas é 9 de setembro de 2025, às 17h (horário do leste)

## Diretrizes para a Organização de Sessões

Um dos principais objetivos do Congresso da LASA é facilitar o intercâmbio intelectual ao mais alto nível em ciências sociais e humanas na América Latina e o Caribe. Uma condição importante para alcançar este objetivo é assegurar que todas as sessões do Congresso incorporem graus significativos de diversidade, de acordo com vários critérios. Estes critérios incluem as filiações institucionais dos painelistas, região de origem, fase da carreira, e diversidade de género. Nem todos estes critérios podem estar presentes em todas e cada uma das sessões, mas, sempre que possível, eles devem ser observados ao organizá-las.

Uma sessão constituída por apresentadores/as da mesma instituição é susceptível de ter uma classificação baixa ou ser rejeitada. Deve ser composta por representantes de pelo menos duas instituições ou mais, se possível. Mesmo quando uma sessão se centra num único país, pode ser possível encontrar diversidade entre os participantes com pessoas baseadas em diferentes países. Tal diversidade pode levar a diferentes perspectivas sobre o mesmo país. A presença na mesma sessão de investigadores/as em diferentes fases das suas carreiras, desde estudantes de pós-graduação a investigadores juniores e seniores, pode promover redes intelectuais produtivas e oportunidades de tutoria.

Lhe convidamos a propor um artigo ou painel que aborde o tema da conferência ou qualquer outro tema relacionado às áreas temáticas do programa. A LASA também aceita solicitações de bolsas de viagem daqueles que enviarem trabalhos ou painéis e que atenderem aos critérios de elegibilidade. Consulte o site da LASA para conhecer os critérios de elegibilidade. Todas as propostas de trabalhos, painéis e bolsas de viagem devem ser enviadas à Secretaria da LASA por meio do sistema de propostas on-line até as 17h (horário do Leste) de 9 de setembro de 2025.

**O prazo para envio de propostas é 9 de setembro de 2025, às 17h (horário do Leste).**

Os formulários de proposta e as instruções estarão disponíveis no site da LASA: <https://lasaweb.org>.

Não serão aceitos envios por correio. Um e-mail de confirmação será enviado imediatamente após o envio da proposta. Caso não o receba, entre em contato com a Secretaria da LASA antes do prazo final para confirmar o envio pelo e-mail: [lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org).

## Importante

Antes de enviar uma proposta, leia todas as informações sobre o envio de propostas no seguinte link:  
<https://lasaweb.org/pt/lasa2026/proposals/>

Para saber mais sobre o processo de seleção de propostas, consulte o seguinte link:  
<https://lasaweb.org/pt/lasa2026/selection-process/>

**O prazo para o envio de propostas é 9 de setembro de 2025, às 17h (horário do leste)**

## Agenda do programa

Escolha o tópico mais adequado para sua proposta na lista abaixo e insira-o no espaço fornecido no sistema de envio de propostas. Você pode enviar apenas um artigo. Envie sua correspondência somente para a Secretaria da LASA.

### Áreas temáticas permanentes

#### Agrarian and Food Studies

María del Pilar Zazueta, The University of Texas at Austin

María Marcela Crovetto, Universidad de Buenos Aires/CONICET

#### Archives, Libraries and Digital Scholarship

Nicolás Suárez, CONICET/Universidad de Buenos Aires

Melissa Jerome, University of Florida

Victoria Zurita, Stanford University

#### Art, Music and Performance Studies

Enzo Vasquez Toral, The University of Texas at Austin

Laura G. Gutiérrez, The University of Texas at Austin

Cristián Opazo, Pontificia Universidad Católica de Chile

#### Biopolitics and Biopower

Graham Denyer Willis, University of Cambridge

Karin Alejandra Roseblatt, University of Maryland-College Park

Ana Carolina Vimieiro Gomes, Universidade Federal de Minas Gerais

#### Childhood and Youth Studies

Patricia Ames, Pontificia Universidad Católica del Perú

Valeria Llobet, Laboratorio de Investigación en Ciencias Humanas, CONICET/UNSAM

#### Civil Societies and Social Movements

Françoise Montambeault, Université de Montréal

Sofía Donoso, Universidad de Chile

Adrian Gurza Lavalle, Universidade de São Paulo

#### Culture, Power and Political Subjectivities

Jon Beasley-Murray, University of British Columbia

Ryan Long, University of Maryland, College Park

Susan Antebi, University of Toronto

Ericka Cervantes, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo

#### Democratization and Political Process

Eduardo Dargent, Pontificia Universidad Católica del Perú

Benjamin Goldfrank, Seton Hall University

Rodrigo Barrenechea, Universidad del Pacífico

#### Economics and Political Economy

Francisco Urdinez, Pontificia Universidad Católica de Chile

Moises Arce, Tulane University

Laura Macdonald, Carleton university

#### Education

Mariana Eguren, Instituto de Estudios Peruanos (IEP)

Sebastián Fuentes, FLACSO/CONICET-UNTREF

#### Environment, Nature and Climate Change

Astrid Ulloa, Universidad Nacional de Colombia

Heidi Jane Smith, Universidad Iberoamericana/George Mason University

Maritza Paredes, Pontificia Universidad Católica del Perú

#### Feminism and Gender Studies

Lidia Possas, Universidade Estadual Paulista

Erika Busse, Macalester College

Beatriz Padilla, University of South Florida

#### Film Studies

María Helena Rueda, Smith College

Juan Poblete, University of California-Santa Cruz

Cynthia Vich, Fordham University

#### Health and Well-being

Courtenay Sprague, University of Massachusetts-Boston

Steven Palmer, University of Windsor

Teresa Huhle, University of Cologne

#### History and Archaeology

Laura Cucchi, Freie Universität Berlin

Nancy P. Appelbaum, Binghamton University/State University of New York

#### Human Rights and Memory

Santiago Garaño, Universidad de Buenos Aires/CONICET/Universidad Nacional de Lanús

Eugenia Allier, Universidad Nacional Autónoma de México

Francesca Lessa, University College London

#### Indigenous Languages and Literature

Kelly S. McDonough, The University of Texas at Austin

Gloria E. Chacón, University of California-San Diego

#### Indigenous Peoples and Afro-descendants: Epistemologies and Knowledge

Héctor Nahuelpan, Universidad de los Lagos

Joanna Boampong, University of Ghana

John Thomas III, College of Charleston

#### International Relations/ Global Studies

Cynthia Sanborn, Universidad del Pacífico

Carol Wise, University of Southern California

#### Labor Studies

Callan Hummel, University of British Columbia

Santiago Anria, Cornell University

#### Language and Linguistics

Sandra Milena Osorio Monsalve, Universidad del Quindío

María del Mar Bassa Vanrell, Universidade de Lisboa

O prazo para o envio de propostas é 9 de setembro de 2025, às 17h (horário do leste)

# Chamada para artigos

## Latinx Studies

Maria I. Puerta Riera, Valencia College  
Pablo Biderbost, University of Salamanca  
Eduardo Munoz Suarez, University of Kansas

## Law and Justice

Pablo Policzer, University of Calgary  
Hugo Rojas, Universidad Alberto Hurtado/  
Instituto Milenio para la Investigación  
en Violencia y Democracia  
Lisa Hilbink, University of Minnesota-  
Twin Cities

## Literature and Culture

Yanna Celina Hadatty Mora, Universidad  
Nacional Autónoma de México  
Roberto Cruz Arzabal, Universidad  
Veracruzana  
Monica Simal, Providence College  
Mayra Bottaro, Universidad Nacional  
de Tres de Febrero

## Literature Studies: Colonial/19th Century

Vanesa Miseres, University of Notre Dame  
Marcel Velázquez, Universidad Nacional  
Mayor de San Marcos

## Literature Studies: 20th/ 21st Centuries

Nicolas Campisi, Georgetown University  
Regina Pieck, Stanford University

## Mass Media and Popular Culture

Celia del Palacio, Universidad de  
Guadalajara  
Giuliana Cassano, Pontificia Universidad  
Católica del Perú  
Rossana Reguillo, Instituto Tecnológico y  
de Estudios Superiores de Occidente  
James A. Dettleff, Pontificia Universidad  
Católica del Perú

## Migration and Refugees

Carolina Stefoni, Universidad de Tarapacá  
Luciana Gandini, Instituto de Investigaciones  
Jurídicas y SUDIMER, Universidad Nacional  
Autónoma de México

## Otros saberes and Alternative Methods

Diana Marcela Gómez Correal,  
Independent Scholar  
Sabrina Melenotte, IRD/CIESAS  
Alberto Diaz-Cayeros, Stanford University

## Political Institutions

Benedicte Bull, University of Oslo  
Carolina Curvale, FLACSO-Ecuador  
Agnes Cornell, University of Gothenburg

## Public and Social Policies

Merike Blofield, Universität Hamburg  
Jennifer E. Pribble, University of Richmond  
Raul Pacheco-Vega, FLACSO-México

## Race and Ethnicities

Maria Beldi Alcântara, Universidade  
de São Paulo  
Mariela Noles Cotito, Universidad  
del Pacífico  
Jorge Sánchez Cruz, University of  
California-San Diego

## Religion, Politics and Society

Valentina Pereira Arena, Universidad  
Católica del Uruguay  
David Lehmann, University of Cambridge  
J. Michelle Molina, Northwestern University

## Security and Violence

Verónica Zubillaga, Universidad Simón Bolívar  
Angélica Durán-Martínez, University of  
Massachusetts-Lowell  
Inés Fynn, Universidad Católica del Uruguay

## Sexualities and LGBTI Studies

Alexandra Gonzenbach Perkins,  
Texas State University  
Jordi Díez, University of Guelph  
Carolina Castellanos Gonella,  
Dickinson College

## Urban Studies

María José Álvarez Rivadulla,  
Universidad de los Andes  
Maria Luisa Mendez Layera, Pontificia  
Universidad Católica de Chile

## Novas para LASA2026

### Constitutional Aspirations and Frustrations

Roberto Gargarella, CONICET  
Catalina Pérez Correa, Centro  
de Investigación y Docencia  
Económicas (CIDE)  
Verónica Undurraga, Universidad  
Adolfo Ibáñez

### Democracias Violentas

Juan Albarracín, University of  
Illinois-Chicago  
Agustín Goenaga, Lund University  
Alejandra Luneke, Instituto Milenio  
Investigación en Violencia y  
Democracia, VioDemos

### Republics Under Oligarchic and Popular Pressures

Alberto Vergara, Universidad  
del Pacífico  
Federico M. Rossi, Universidad  
Nacional de Educación a  
Distancia-Spain  
Jan Boesten, Freie  
Universität Berlin

### Revolutionary Legacies: Culture and Social Protest in the Digital Age

Dylon L. Robbins, New York  
University  
Pavel Andrade, Texas Tech  
University  
Ana Sabau, University of Michigan

O prazo para o  
envio de propostas  
é 9 de setembro  
de 2025, às 17h  
(horário do leste)